**PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO I**

**ANÁLISE SWOT COMUNIDADE**

Artur Leal Nº 10302990

Karina Reis Nº 10388502

Murilo Paes de Moraes Nº 10302983

**INTRODUÇÃO**

Análise FOFA é uma técnica de planejamento estratégico utilizada para auxiliar pessoas ou organizações a identificar forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças relacionadas à competição em negócios ou planejamento de projetos. Com o objetivo de auxiliar o município de São Roque a desenvolver o turismo rural a análise FOFA organiza de forma clara quais os recursos e possíveis barreira a serem trabalhados para atingir o objetivo.

**DESCRITIVO**

De acordo com o tema comunidade, a pesquisa prévia buscou, através de fontes secundárias, dados primários sobre a população no Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística. Para a pesquisa de campo as fontes consultadas são referentes a pesquisa com comunidade, a primeira, Sociabilidades Urbanas – Revista de Antropologia e Sociologia Julho de 2017 foi esclarecedora sobre os papéis dos atores em campo, a caracterização dos atores da comunidade e como se dá na prática essa relação.

Com a referência do GIL A.C. em Métodos e técnicas de pesquisa social os instrumentos de pesquisa em campo foram abordados de maneira mais prática, indicando a entrevista direta como o instrumento ideal. Este método, complementado pela observação participante de caráter qualitativo, em conjunto com a pesquisa prévia nos fundamentou a seguinte análise sobre a comunidade de São Roque (foram obtidas 220 respostas de diversas regiões da cidade)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **FORÇAS** | **FRAQUEZAS** |
| **AMBIENTE INTERNO** | - Os moradores de São Roque se mostraram bastante simpáticos e receptivos e dizem não ter praticamente nenhum problema nesse relacionamento.  -Muitas pessoas se mostraram capacitadas e interessadas em gerar renda de forma independente, sendo muito comum a criação de micro e pequenos empreendimentos.  - A comunidade reconhece o valor do turismo, seus benefícios econômicos e o intercâmbio cultural que gera.    - Iniciativas proativas de associações. | -Falta de opções de lazer para os moradores e principalmente crianças.  -Pouca regulamentação e diversificação das atividades turísticas.  -Baixo número de empregos formais e muitas famílias com renda mensal inferior a um salário mínimo.  - Recursos humanos qualificados concentrados em regiões com o turismo já consolidado.  - Percebe-se a ausência de uma concepção crítica em relação à realidade do turismo na cidade.  - Nota-se que a comunicação entre os diversos segmentos do turismo e a comunidade não é efetiva. |
|  | **OPORTUNIDADES** | **AMEAÇAS** |
| **AMBIENTE EXTERNO** | - Experiências de sucesso de ações colaborativas de comunidades.  - Visibilidade para as comunidades advinda da valorização dos modos de viver e fazer culturais das comunidades.  - Destinos que valorizam a comunidade que se tornaram referência na área de turismo. | - Não foi percebido atitudes e políticas que visam a conscientizar e inibir comportamentos insustentáveis (consumistas e que degradam- meio ambiente e comunidade local) dos turistas  - Pouca preservação e valorização dos recursos naturais e experiências locais |

**ESTRATÉGIAS**

As oportunidades se exploradas e bem fundamentadas nas forças da comunidade, podem combater as ameaças e diminuir as fraquezas

1. Pensar produtos que possam ser produzidos e oferecidos de forma colaborativa.
2. Priorizar o bem estar da comunidade para estruturar negócios e organizar atividades.
3. Dar visibilidade para os saberes culturais da comunidade e difundir da maneira correta para o benefício.

# **REFERÊNCIAS**

Sociabilidades Urbanas – Revista de Antropologia e Sociologia / GREM – Grupo de. Pesquisa em Antropologia e Sociologia das Emoções / Departamento de Ciências Sociais /CCHLA/ Universidade Federal da. Paraíba – v. 2, n. 5, Julho de 2017.

GIL A.C.Métodos e técnicas de pesquisa social - Editora Atlas S. A.1995